

O desafio na educação dos filhos

Muitos pais sentem-se confusos em relação ao limite entre liberdade, respeito e disciplina na educação dos filhos. Como em tudo na vida, o equilíbrio é sempre o melhor caminho. Por um lado, não se pode ser rígido demais a ponto de amedrontar, tirar a espontaneidade da criança, por outro estamos educando um ser humano que irá viver em um mundo cheio de pessoas diferentes, de regras, de alegrias e frustrações. Educar é também ensinar a lidar com todos estes sentimentos.

O primeiro ambiente social que a criança vive é em casa, através da relação com os pais que ela vai estabelecendo parâmetros em como lidar com as outras pessoas. A criança saber que tem regras, limites, que não é apenas os desejos dela que existem, é importante para que tenha uma vida social saudável.

Alguns pais por medo de não serem amados pelos seus filhos, ou para não gerar estresse porque estão cansados, atendem a todas as solicitações da criança. Ela pode ser o centro do seu universo, mas não será nos diversos ambientes e pessoas que irá conviver em sua vida.

Quando a criança começa a ampliar seu mundo, participando de festinhas, visitando parentes e quando entra na escola, esta permissividade que viveu dentro de casa irá fazê-la sofrer, se tornará uma criança difícil.

Antes de tudo os pais têm que ter para eles mesmas regras claras e consistência nas condutas.

Refletir no que você acha correto na educação do seu filho, ter isto bem claro, e todos os dias agir da mesma forma, é um bom caminho para estabelecer limites para seu filho. A criança sabe o que tem que fazer e o que se espera dela, isso lhe trará segurança e tranquilidade.

Ao mesmo tempo respeitar os interesses da criança, partilhar, participar também é importante. Por exemplo: você manda seu filho tomar banho na hora que ele está assistindo televisão. A regra já tinha sido combinada: “após a televisão você vai tomar banho”. Só que naquele momento pode estar passando um pedaço do desenho que ele gosta muito, ou estar no

final. Ter regras claras é você e seu filho saberem que após a televisão é hora de tomar banho. Respeitar o interesse da criança é chegar perto da televisão, ver o que ela está assistindo e comunicar que quando acabar aquele desenho ela vai tomar banho. Ter consistência é cumprir com o que foi combinado todos os dias, independente da reação da criança. Se hoje ela chora, você desliga a televisão, a leva para o banho, mas amanhã ela tem a mesma reação e você deixa assistindo mais tempo que o combinado, com certeza nos próximos dias ela sempre irá te testar, avançando cada vez mais os limites para fazer o que ela quer, no momento que ela quer e como ela quer. Aprendendo este modelo, irá repetindo o mesmo comportamento quando está fora do ambiente familiar.

Sei que no dia a dia algumas vezes é complicado, tem momentos que estamos muito cansados, outros preocupados com problemas no trabalho, outros com pessoas em casa e não queremos situações desagradáveis. Nós somos os adultos responsáveis pela educação deste serzinho, tudo que desejamos é que seja feliz, pleno, mas para isso por mais dolorido, chato, cansativo que seja, temos que ter em mente que ele está em formação, construindo conceitos, relações, ações e reações tendo como base nossa conduta diária com eles. Educar exige reflexão, amadurecimento e muita aprendizagem!

Fernanda Fuhrmann

www.ferconsultoria.com